

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

“CAMINHO DAS ABELHAS”: UM ESPAÇO DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL SOBRE ABELHAS NATIVAS NO PARQUE ESTADUAL DE PEDRA AZUL (PEPAZ)

Ana Júlia Artem dos Santos^{1*}; Viviana Borges Corte¹

(1) Universidade Federal do Espírito Santo - UFES. *e-mail para correspondência: anajulia.artem@gmail.com.

Atualmente são conhecidas mais de 300 espécies de abelhas nativas do Brasil, sendo essas de extrema importância aos ecossistemas e à sociedade. São responsáveis pela polinização de um grande número de espécies vegetais nativas e espécies cultivadas de importância econômica, e atualmente enfrentam inúmeras ameaças. Embora possuam ferrão atrofiado (sendo conhecidas como “sem ferrão”), as abelhas nativas enfrentam ainda um grande estigma graças à associação às abelhas do gênero *Apis*. O Parque Estadual da Pedra Azul (PEPAZ) é um dos parques de maior visitação do Espírito Santo. Além da sua grande biodiversidade, abriga também o conjunto rochoso da Pedra Azul, cartão postal do estado, possuindo um perfil de visitação associado ao turismo. O “Caminho das Abelhas” foi criado como um espaço de interpretação ambiental com o objetivo de sensibilizar o público visitante sobre a importância das abelhas nativas e as ameaças enfrentadas pelas mesmas. Se encontra próximo ao centro de visitantes, e consiste em um breve caminho com caixas de criação de abelhas nativas, acompanhadas de placas informativas. Abriga, no momento, cinco espécies utilizadas na meliponicultura, sendo elas: mandaçaia, jataí, irai, manduri e urucu-negra (*Melipona capixaba*), sendo essa endêmica da região montanhosa do Espírito Santo e se encontra em perigo de extinção. As caixas de meliponicultura haviam sido anteriormente instaladas por funcionários do parque, porém não havia qualquer iniciativa de educação ambiental associada às mesmas, servindo assim a um papel meramente estético. Realizou-se, com o auxílio de funcionários do parque, um trabalho de identificação das espécies presentes a partir da consulta a guias de meliponicultura, levando-se em consideração características do ninho, nome comum e morfologia. Com fim educativo, foram confeccionadas seis placas no total, uma para cada espécie e uma geral sobre as abelhas nativas. Cada placa foi elaborada a partir da consulta a livros, guias e artigos e conta com fotos e informações sobre a biologia e ecologia da espécie, sua importância e relação com a sociedade. Os informativos foram impressos em papel A4, encapados em material plástico e acoplados em suporte de madeira. No futuro serão refeitos em material de maior durabilidade. O Caminho das Abelhas pode ser realizado autonomamente ou com o apoio de um educador ambiental. Durante a sua inauguração, no carnaval de 2020, foi observado um grande interesse dos visitantes pelo espaço. Futuramente será realizada a avaliação da eficácia do projeto junto aos visitantes, o que não foi possível por conta da pandemia de COVID-19.

Palavras-chave: Educação ambiental. Abelhas nativas. Unidades de Conservação.

Os autores agradecem ao Parque Estadual de Pedra Azul e ao Programa Estadual de Voluntariado em Unidades de Conservação (PVUC).